

ESTUDO DA APROPRIAÇÃO URBANA NO PARQUE DOS MACAQUINHOS, NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL (RS)

MARCELI COSTA MARCOLIM (BIC/UCS) - ACADÊMICA DE ARQUITETURA E URBANISMO

PEDRO DE ALCÂNTARA BITTENCOURT CÉSAR (prof. AdjUCS) - ORIENTADOR E DOUTOR PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

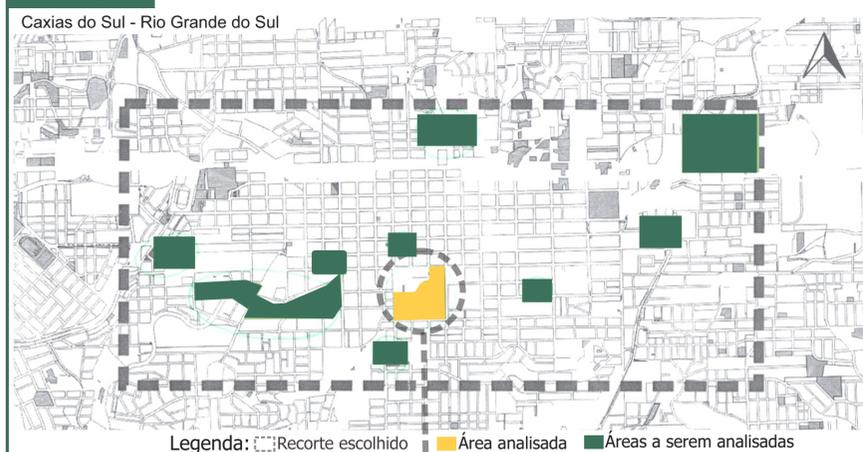
OBJETIVO

Esta pesquisa tem como objetivo de analisar a apropriação urbana nos espaços de lazer da cidade de Caxias do Sul, com a finalidade de auxiliar uma pesquisa maior acerca do turismo e lazer na Serra Gaúcha, desenvolvidos pelo núcleo de pesquisa participante.

Para uma melhor compreensão dos espaços, foi estabelecido um recorte na área central da cidade, onde foram demarcados os espaços que serão analisados individualmente nesta pesquisa.

O presente trabalho apresenta a primeira análise realizada, no Parque Getúlio Vargas, popularmente conhecido como Parque dos Macaquinhos. Esta, visa a compreensão da sua importância na cidade e as relações nele desenvolvidas para que posteriormente seja realizada uma relação entre ele e os demais espaços de lazer da cidade.

LOCALIZAÇÃO



METODOLOGIA



ANÁLISE DA CARTOGRAFIA URBANA



REGISTROS FOTOGRÁFICOS



MÉTODO DE OBSERVAÇÃO DIRETA

Análise da cartografia urbana local necessária para a compreensão do espaço estudado além da demarcação de acessos e mobiliário urbano levantado.

Análise de fotografias históricas para compreensão da evolução urbana do lugar, além de registros fotográficos do levantamento de mobiliário urbano das análises comportamentais.

Aplicação do método de observação direta dos usuários no local, feita em dias e horários variados, a fim de compreender os diferentes ocupantes e sua apropriação no Parque.

ZONA 6



A Zona 6 um local é utilizado por grupos de corrida e outras práticas esportivas como parkour, skate, BMX, entre outros. Topograficamente esta é uma das áreas mais isoladas do Parque.

ZONA 5



Zona de público híbrido, onde se concentram atividades de lazer ativo, com quadra de esportes. Pode também ser considerado uma zona contemplativa.

ZONA 1



Área de estacionamento da Câmara de Vereadores, utilizada esporadicamente aos finais de semana.

ZONA 3



Zona esportiva, utilizada na sua grande maioria por adultos. Bancos característicos desta área, utilizados por grandes grupos, famílias, amigos, proporcionando integração.

ZONA 2

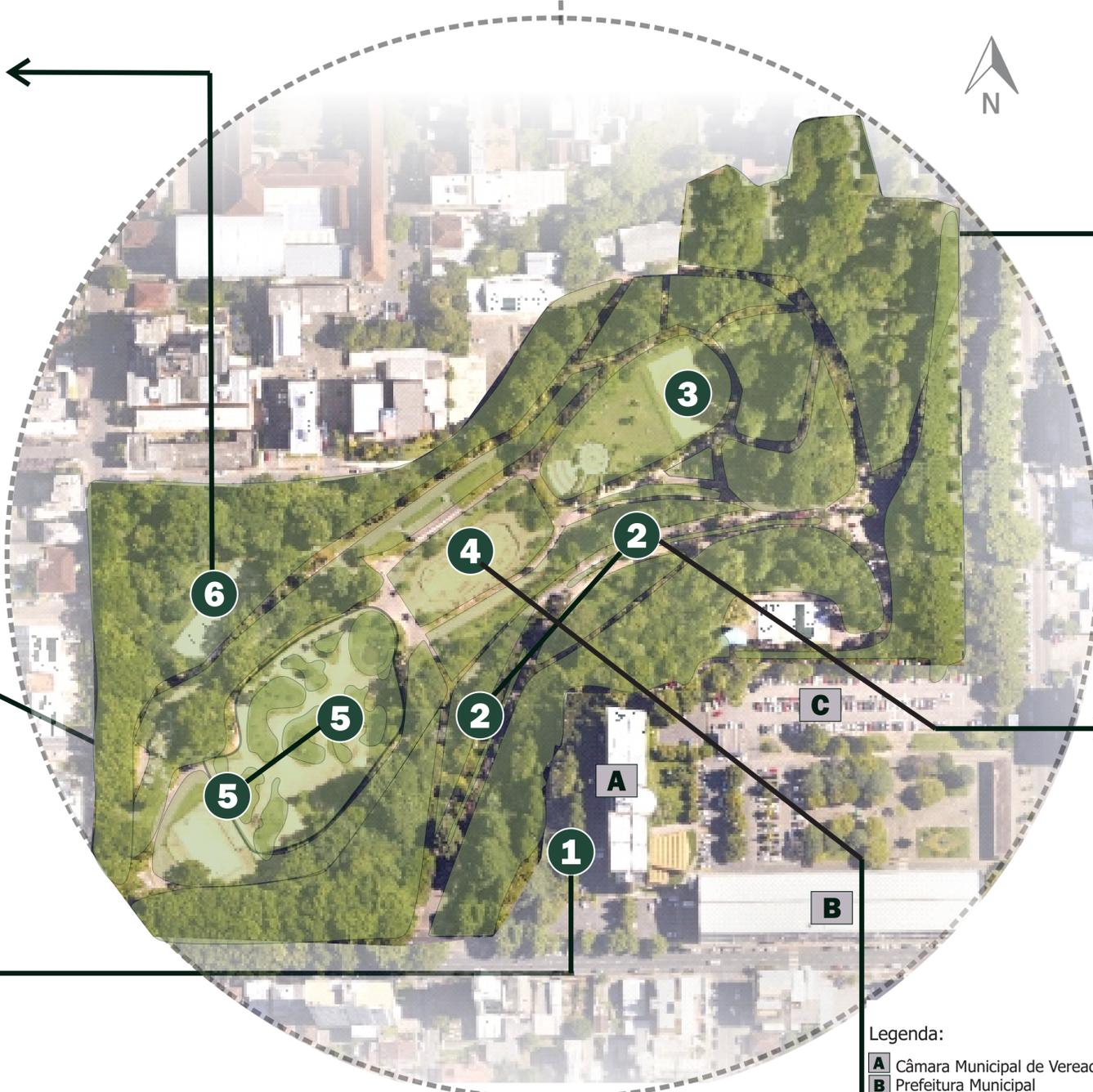


Trecho de ciclovia, ocupada por pequenos grupos de adultos e crianças de colo, ambos caminhando ou correndo e até mesmo passeando com animais de estimação.

ZONA 4



Zona de recreação infantil ocupada por brinquedos recreativos, como escorregadores, balanços, gangorras de cores chamativas e piso pavimentado com areia.



Legenda:

- A** Câmara Municipal de Vereadores
- B** Prefeitura Municipal
- C** Área de Estacionamento

ANÁLISE DE PÚBLICO (PERÍODOS)

	MANHÃ	TARDE	NOITE
SEGUNDA-FEIRA	Adultos (Zona 2)	Crianças, jovens e adultos (Exceto zonas 1 e 3)	
TERÇA-FEIRA	Adultos (Zona 2)	Crianças, jovens e adultos (Exceto zonas 1 e 3)	
QUARTA-FEIRA	Adultos (Zona 2)	Crianças, jovens e adultos (Exceto zonas 1 e 3)	
QUINTA-FEIRA	Adultos e jovens (Zona 2 e 6)	Crianças, jovens e adultos (Exceto zonas 1 e 3)	Não foi possível observar usuários predominantes neste período.
SEXTA-FEIRA	Adultos e jovens (Zona 2 e 6)	Crianças, jovens e adultos (Exceto zonas 1 e 3)	
SÁBADO	Crianças, jovens e adultos (Zonas 2, 4, 5 e 6)	Crianças, jovens e adultos (Todas as zonas)	
DOMINGO	Crianças e adultos (Zonas 2, 4, 5 e 6)	Crianças, jovens e adultos (Todas as zonas)	

CONSIDERAÇÕES FINAIS

ZONEAMENTO

Ao iniciar as análises foi possível perceber uma divisão do Parque em espaços que atraem diferentes públicos em diferentes horários. Essa segmentação foi representada através de um zoneamento. Ao analisar estas zonas percebe-se que cada uma delas possui um tipologia de mobiliário urbano que compõe o espaço de maneira a atender um público característico e assíduo, mas que esporadicamente é utilizada pelos demais grupos. Essa segmentação pode ser claramente percebida nos dias de maior fluxo no Parque (finais de semana).

ANÁLISE COMPORTAMENTAL

Ao realizar as análises comportamentais foi possível perceber que o Parque Getúlio Vargas atrai diversos tipos de público com idade, sexo e classe social distintas, que ocupam os espaços de maneira gradual durante a semana e de maneira mais intensa aos finais de semana, onde foi percebido um aumento significativo na ocupação do Parque, principalmente aos sábados.

ANÁLISE DO LUGAR

Após a identificação dos usuários e a análise da apropriação no Parque, foi possível compreender que o lugar é amplamente utilizado como equipamento de lazer na cidade de Caxias do Sul. E esta, está atribuída a variedade de mobiliário urbano disponível que atende as demandas das faixas etárias, aliada a sua extensão territorial que consegue abrigar zonas distintas em um mesmo espaço. Além disso, sua localização na área central facilita o deslocamento de diferentes públicos, tornando a ocupação constante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALDISSERA, Doris. Apropriação de espaços públicos em centros urbanos: Caxias do Sul 1910-2010. Dissertação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Arquitetura. Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, 2011.
- CASTELLO, Lineu. A Percepção do Lugar. Porto Alegre: PROPAR - UFRGS, 2007.
- DUMAZEDIER, Joffre. (1999). Sociologia empírica do lazer. 2ed. Perspectiva, São Paulo.
- FRÚGOLI JR., H. 1995. São Paulo: espaços públicos e interação social. São Paulo: Marco Zero.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e humanização. Campinas (SP): Papius, 1995.
- MIRANTE Parque Getúlio Vargas. Caderno do Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami. Caxias do Sul: Maneco Livraria & Editora, n.2, 2003.